



Plenário

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de
Seguridade Social e Família

BOLETIM INFORMATIVO Nº 31

12 DE NOVEMBRO DE 2019

NOVEMBRO AZUL NA PAUTA DA CSSF

O colegiado da CSSF recebeu o Coordenador do Serviço de Urologia do Hospital de Base de Brasília, Dr. Guilherme Veloso. “O Novembro Azul é uma campanha mundial. É preciso que o homem tenha consciência da importância do exame”, disse Antonio Brito, presidente da CSSF.

A estimativa do Instituto Nacional do Câncer é que neste ano sejam diagnosticados 68 mil novos casos no Brasil. O câncer de próstata é o segundo mais frequente nos homens. Só perde para tumores de pele. No País, um homem é diagnosticado a cada sete minutos e há um óbito a cada quarenta minutos. Cerca de 25% dos portadores da doença morrem. Isso porque 20% dos pacientes são diagnosticados com o câncer já em estado avançado. Por isso o estímulo ao diagnóstico precoce.

Fatores de risco

Dr. Guilherme disse que, mesmo não tendo prevenção, existem sim fatores de risco: histórico familiar, homens da raça negra, obesos e maus hábitos alimentares. “A dieta saudável está associada a um índice menor de câncer.”



Foto: Cláudio Araújo

Diagnóstico

“Sempre bom lembrar que o homem não tem como apalpar a próstata. Por isso a necessidade do exame retal junto com o exame que mede o nível de PSA no sangue. Com os dois é possível aumentar para quase 100% a chance de detecção precoce.” Guilherme lembrou que também existe o exame de ressonância multiparamétrica, mas que o método ainda não está, em larga escala, disponível no SUS. Quando os exames indicarem presença de caroço na região é necessário realizar a biopsia.

Tratamento

Depende de onde está localizado o

câncer, se somente na próstata ou em outros órgãos adjacentes. “A metástase é o risco da doença avançada.” Para tratar um câncer na próstata, há diferentes processos: prostatectomia, radioterapia, bloqueio androgênico e quimioterapia.

Em agosto deste ano a criação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem completou 10 anos. “Mas ainda não foi implementada totalmente. São 60 milhões de homens entre 20 e 60 anos que provavelmente não encontram acolhimento adequado no SUS quando precisam fazer exames de prevenção. E a qualificação dos profissionais é, na minha opinião, o maior desafio”, disse Guilherme.

USO DO ÁLCOOL E OS IMPACTOS NA SOCIEDADE

Requerimento da deputada Adriana Ventura (Novo-SP) possibilitou a discussão sobre o uso nocivo de álcool e seus impactos na sociedade brasileira. “O objetivo é ouvir especialistas, trazer conhecimento para que as pessoas façam a escolha correta”, explicou a parlamentar.

Guilherme Messas, psiquiatra especializado em álcool e presidente do Comitê de Regulação do Álcool, disse que qualquer decisão radical com relação ao tema seria arbitrária. “Acho que a palavra-chave é regulação. Porque o álcool pode ser nocivo e incapacitar pessoas precocemente. Violência e doenças estão associadas ao uso do álcool.”

Zila Van Der Meer, coordenadora do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da UNIFESP, informou



Foto: Cláudio Araújo

que o custo do álcool na sociedade é altíssimo e não está relacionado a serviços de saúde, mas sim à falta de produtividade das pessoas. “No Brasil não temos dados econômicos sobre o assunto, mas, sabemos que a cada hora morrem duas pessoas por causas atribuídas diretamente ao álcool.”

Mário Sobrinho, procurador de Justiça do Ministério Público de São Paulo, disse que tem percebido o quanto o abuso do álcool gera pro-

blemas. “Por isso implantamos a Justiça Terapêutica. O ‘beber pesado’ leva a pessoa à Justiça. Esta pode associar como medida ao infrator algo que possa aproximá-lo do sistema de saúde ou atenção comunitária.”

Roberto Cavalcanti, representante da Federação do Amor Exigente e conselheiro em dependência química, falou sobre o trabalho de atendimento a famílias de dependentes químicos. “Precisamos de informação. Somos bombardeados de propagandas que pregam o uso do álcool nas mais diferentes festividades. O álcool é uma droga, lícita, mas é uma droga. Precisamos trabalhar a prevenção levando à sociedade as informações sobre o verdadeiro risco à saúde da pessoa e preservação do núcleo familiar.”

ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL



A deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF) é autora do requerimento para discussão da alimentação adequada e saudável no Brasil. “A alimentação é uma importante ferramenta para tornar o mundo melhor. O consumo de ultra processados só cresce. Isso tem um impacto direto no desenvolvimento cognitivo das crianças e impacta negativamente o sistema público de saúde”, defendeu a parlamentar.

Ela informou que esse é o primeiro debate de uma série que será realizada na CSSF. “Existe uma resistência da indústria que não quer trazer informações aos pais. Não sou contra a indústria, mas sou favorável ao amplo direito à informação.” Seis especialistas participaram do evento. Duas entidades do Distrito Federal foram homenageadas: o coordenador do Programa Mesa Brasil e a responsável pelo Banco de Alimentos do DF.

POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS



Seminário conjunto da CSSF com a CCULT, CDU, CE, CIDOSO, CLP e CTASP debateu os 30 anos da Política de Redução de Danos. Ela se refere a programas e práticas que visam reduzir as consequências adversas sociais, econômicas e para a saúde do uso de drogas lícitas e ilícitas. Em abril de 2019 o Governo Federal editou uma resolução que pôs fim a essa política.

“A dimensão cultural na Política de Redução de Danos sempre favoreceu um olhar mais atento ao cuidado preventivo de usuários de drogas. Por isso a Comissão de Cultura está nesse debate. Parabéns a todos pela realização desse encontro”, disse a presidente da Comissão de Cultura, Benedita da Silva (PT-RJ) que também é membro titular da CSSF.

A deputada Talíria Petrone (PSOL-RJ), suplente na CSSF, disse que é importante o seminário num momento de retrocesso. “Temos que nos reunir para discutir a volta de um caminho único para essas políticas, que é a abstenção, e o retorno da lógica manicomial.”

UTILIZAÇÃO DA TELEMEDICINA NO BRASIL



Cinco profissionais se reuniram para debater o uso da telemedicina no Brasil. O requerimento é de autoria da deputada federal Flávia Moraes (PDT-GO) e do deputado Dr. Jaziel (PL-CE) que presidiu o debate. “As discussões enriquecem e a tecnologia acrescenta. Precisamos apenas ter cuidado com a ambição humana. O diagnóstico preciso é muito importante. E a telemedicina pode até ajudar, mas não tem como substituir a presença de um médico”.

Participaram do encontro o diretor Científico e de Ensino Médico Continuada da Associação Médica de Brasília; o médico referência do Centro de Telemedicina do Hospital Israelita Albert Einstein; o diretor geral da Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos; o membro da Câmara Técnica de Informática em Saúde do Conselho Federal de Medicina e a diretora do Departamento de Saúde Digital da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde.

PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS POPULARES



A CSSF se uniu à Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara para debater o papel da Fundação para o Remédio Popular (FURP) na pesquisa e desenvolvimento de novos medicamentos.

A instituição é o laboratório farmacêutico oficial do Governo do Estado de São Paulo. A Fundação atua em mais de três mil cidades brasileiras, com cerca de seis mil clientes cadastrados, entre secretarias estaduais de saúde, hospitais públicos, consórcios municipais, instituições estaduais e federais, entidades filantrópicas, além de sindicatos e fundações.

Participaram do debate seis especialistas, entre eles o representante do Ministério da Saúde, a Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil, a Federação Nacional dos Farmacêuticos e o Conselho Federal de Farmácia.

EXPEDIENTE

Presidente
Dep. Antônio Brito

2º Vice-Presidente
Dep. Marx Beltrão

Secretário
Rubens Carneiro Filho

Edição
Maria Carolina

1º Vice-Presidente
Dep. Alexandre Serfiotis

3º Vice-Presidente
Dep. Misael Varela

Redação
Manu Nunes

Diagramação
Jorge Ribeiro

[f](#) @seguridade.CD

[t](#) @Cssf_seguridade

cssf@camara.leg.br

www.camara.leg.br